

7. ANATOMIA E ANATOMIA PATOLÓGICA



Figura 3. Planta simplificada das unidades de Anatomia (UA) e de Anatomia Patológica (UAP)

UNIDADE DE ANATOMIA (UA)

7.1. Procedimentos gerais na Unidade de Anatomia

7.1.1. Acesso à Unidade de Anatomia

- O acesso às salas da Unidade de Anatomia (UA) G0.9, G0.10, G0.14, G0.15 e G0.16 fora do período de aulas é controlado pelos docentes e técnicos operacionais. O acesso à UA é feito pela porta da Antecâmara (Ac) da sala G0.9. Por esta sala é possível aceder às salas G0.9, G0.10, G0.14, G0.15 e G0.16.
- Apenas os técnicos operacionais e a equipa docente podem abrir a porta da Antecâmara (Ac) e permitir a entrada dos estudantes ou visitantes. Fora dos períodos de aulas a porta mantém-se fechada, assim como as portas das salas G0.9, G0.10 e a porta de acesso ao Lobby.
- Durante o normal funcionamento das salas, as portas de acesso direto à rua das salas G0.9 e G0.10 apenas são abertas para entrada de cadáveres e mantêm-se fechadas após entrada dos mesmos.

O Poster 9 resume as instruções que os estudantes devem cumprir sempre que tiverem atividades de Anatomia Descritiva, Topográfica e Imagiológica. Este poster está afixado na entrada da sala.

Poster 9

Instruções para os estudantes sobre os Procedimentos Operacionais Padrão de Biossegurança em vigor nas aulas práticas de Anatomia Descritiva, Topográfica e Imagiológica**ANATOMIA DESCRITIVA, TOPOGRÁFICA E IMAGIOLÓGICA****INSTRUÇÕES PARA OS ESTUDANTES**

- 1 - Arrume os seus pertences num cacifo do Vestiário Geral e feche-o com o seu cadeado.
- 2 - Não é permitido o uso de calções, saias compridas (abaixo do joelho) ou saia sem leggings ou collants.
- 3 - Apanhe os cabelos compridos.
- 4 - Não é permitido usar tablets, PCs ou aparelhos equivalentes. Leve consigo apenas 1 caderno e 1 caneta. Os telemóveis terão de ser envolvidos num saco ziplock antes da entrada na sala.
- 5 - Respeite os circuitos de entrada e de saída da Sala.
- 6 - Entre no Filtro Sanitário. Se traz uma garrafa de água, coloque-a no cacifo. Retire um par de cobre-pés, descalce os sapatos, coloque os cobre-pés e arrume os sapatos no cacifo. Se for a primeira aula dessa semana, vista a sua bata branca de algodão; se for a segunda aula dessa semana, retire a bata do cacifo onde a guardou na aula anterior e vista-a. Sente-se no murete e rode 180°. Retire um par de botas de borracha brancas do secador de botas e calce-as. Tire um avental de um cabide e coloque-o. Ponha um par de manguitos de plástico. Tire uma touca para o cabelo e um par de luvas e coloque-os.
- 7 - Quando a aula terminar, tire o avental, lave-o no lava-aventais e pendure-o num cabide. Retire os manguitos, lave a face externa e coloque-os no local designado para o efeito. Lave as botas no lava-botas, descalce-as e pendure-as no secador de botas. Retire a touca e as luvas e coloque-as no saco para material de risco. Remova os cobre-pés e coloque-os no caixote de lixo. Dirija-se ao Filtro Sanitário e sente-se no murete. Rode 180°, tire os seus sapatos do cacifo e calce-os. Dispa a bata. Se tiver outra aula prática nessa semana, guarde a sua bata no cacifo e feche-o com o seu cadeado; se for a segunda aula dessa semana, guarde a sua bata num saco limpo para proceder à sua lavagem em casa.
- 8 - Saia da Sala de Anatomia, dirija-se ao Vestiário Geral, retire os seus pertences pessoais do cacifo e guarde o seu cadeado. Deixe o cacifo aberto.
- 9 - Se tiver dúvidas, leia o *CR Code* do cartaz para consultar informação mais detalhada.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs):

A. Bata de algodão, pessoal, limpa.

NOTA: Esta bata fica guardada num cacifo do Filtro Sanitário da Anatomia Descritiva, Topográfica e Imagiológica, até terminar a segunda aula prática semanal.

B. Avental, botas brancas de borracha e EPIs fornecidos pela FMV.

7.1.2. Circuito obrigatório de entrada do pessoal e equipa docente (vide Figura 4)

- O pessoal técnico e os docentes entram na UA pela Antecâmara (Ac) da sala G0.9 (ponto 1 na Figura 4). Deixam aí os seus pertences em cacifos alocados para o efeito, equipam-se com bata de algodão branco (ponto 2). Deixam os sapatos nos cacifos (ponto 3), colocam os cobresapatos descartáveis (ponto 4) e transpõem o murete para aceder aos armários onde têm as botas guardadas (a utilizar para qualquer atividade que envolva manipulação de cadáveres ou resíduos de origem animal) ou outro calçado de borracha (a utilizar para atividades que envolvam acesso e circulação simples fora do período de aula ou de disseção) (ponto 5). Recolhem ainda um saco ziplock, no qual colocam o seu telemóvel (ponto 6).
- Acedem depois à sala G0.9 (ponto 7) e deslocam-se para a sala G0.14, onde existem cacifos com aventais, luvas, manguitos laváveis e luvas descartáveis, esterilizadores de facas e material cirúrgico (ponto 8).
- Uma vez devidamente equipados, entram na sala G0.9 ou G0.10 para desenvolver as suas atividades (ponto 9).
- Todo o material e equipamento necessários às atividades a desenvolver no interior da UA devem idealmente ser destinados à utilização exclusiva dentro desta unidade, e aí permanecer armazenados. Se tiverem de ser removidos da unidade, a sua desinfeção eficaz, tem de ser assegurada pelo pessoal responsável pelo equipamento, previamente à sua retirada. Documentos e ilustrações trazidos para a zona suja da UA para demonstração devem ser plastificados e limpos no final de cada aula (com água e sabão), e depois desinfetados com Sterilium previamente à sua retirada.



Figura 4. Circuito obrigatório de entrada na UA

7.1.3 Circuito obrigatório de entrada dos estudantes (vide Figura 4)

- Os estudantes deixam os casacos e as mochilas nos cacifos do Vestiário Geral. Levam o telemóvel e o kit com material de disseção. Fecham os cacifos com cadeados pessoais e dirigem-se à Unidade de Anatomia.

- Os estudantes apenas acedem a zonas dentro da UA após a abertura da porta que dá acesso à Antecâmara (Ac) da sala G0.9 (ponto 1 na Figura 4), sob a supervisão dos docentes ou do técnico operacional e em cumprimento dos procedimentos a seguir explicitados.
- Os estudantes acedem a essa sala (Ac) apenas com a roupa necessária para poderem utilizar o equipamento de proteção individual (EPIs) e o seu kit com material de disseção.
- Documentos e ilustrações trazidos para a zona suja da UA para demonstração devem ser plastificados e limpos no final de cada aula (com água e sabão), e depois desinfetados com Sterilium previamente à sua retirada. Na UA não é permitido o uso de anéis, pulseiras, ou relógios, pelo que todos esses materiais devem ser guardados no Vestiário Geral. Outros pertences (p. ex., chapéu de chuva, casaco) podem ser deixados temporariamente na Antecâmara em prateleiras ou cabides alocados para o efeito.
- Os estudantes equipam-se com bata de algodão branco disponibilizada pela FMV (ponto 2). Deixam os sapatos nos cacifos (ponto 3), colocam os cobre-sapatos descartáveis (ponto 4) e, com o cabelo preso com elástico no caso de ser comprido, ou dentro de touca, transpõem o murete para aceder ao secador de botas (ponto 5), onde têm acesso a botas de borracha devidamente desinfetadas, disponibilizadas pela FMV. Colocam avental e manguitos laváveis disponibilizados pela FMV, e recolhem um saco ziplock, no qual colocam o seu telemóvel (ponto 6). Acedem depois à sala G0.9 ou G0.10 para desenvolver as suas atividades (ponto 9).

7.1.4. Circuito obrigatório de saída do pessoal e equipa docente (*vide* Figura 5)

- No final das atividades letivas, as lâminas de bisturi usadas devem ser descartadas e colocadas nos recipientes amarelos para cortantes disponibilizados nas salas G0.9 e G0.10.
- Todo o material de disseção deve ser lavado com detergente e desinfetado com os desinfetantes apropriados (Sterilium: solução hidroalcoólica), nos lavatórios destinados para esse fim (ponto 1 na Figura 5).
- As luvas são colocadas nos recipientes apropriados (ponto 2), a fim de serem destruídas no final da semana. Seguidamente, as mãos são lavadas e secas (ponto 3), e o material de disseção devidamente lavado e desinfetado é devolvido à sala G0.14 para armazenamento e esterilização semanal (ponto 4). As botas são passadas na máquina de lavagem automática de botas (ponto 5) e as batas de algodão são colocadas num contentor específico para serem lavadas a alta temperatura (ponto 6).
- Passando imediatamente para o corredor de passagem (identificado com o ícone  na Figura 3), o telemóvel é retirado do saco ziplock, que descartado para contentor apropriado (ponto 7).
- As botas já lavadas e desinfetadas são removidas e colocadas nos armários com fechadura designados para o efeito (ponto 8). Após passar o murete, faz-se o acesso à zona limpa da Antecâmara (Ac), retiram e descartam os cobre-sapatos, recolhem os sapatos e calçam-nos (ponto 9). Finalmente, lavam e desinfetam as mãos (ponto 10) e saem da UA pela porta da Antecâmara (ponto 11).



Figura 5. Circuito obrigatório de saída da UA

7.1.5. Circuito obrigatório de saída dos estudantes (vide Figura 5)

- No final das atividades letivas, as lâminas de bisturi usadas devem ser descartadas e colocadas nos recipientes amarelos para cortantes disponibilizados nas salas G0.9 e G0.10.
- Todo o material de disseção deve ser lavado com detergente e desinfetado com os desinfetantes apropriados (Sterilium: solução hidroalcoólica), nos lavatórios destinados para esse fim (ponto 1 na Figura 5).
- As luvas são colocadas nos recipientes apropriados (ponto 2), a fim de serem destruídas no final da semana. Seguidamente, as mãos são lavadas e secas (ponto 3). As botas são passadas na máquina de lavagem automática de botas (ponto 5) e as batas de algodão são colocadas num contentor específico para serem lavadas a alta temperatura (ponto 6).
- Passando imediatamente para o corredor de passagem (identificado com o ícone  na Imagem 3), o telemóvel é retirado do saco ziplock, que é descartado para contentor apropriado (ponto 7).
- As botas já lavadas e desinfetadas são removidas e colocadas no suporte para o efeito (ponto 8). Após passar o murete, faz-se o acesso à zona limpa da Antecâmara (Ac), onde os cobresapatos são retirados e descartados e os sapatos são recolhidos e colocados (ponto 9). Finalmente, as mãos são lavadas e desinfetadas (ponto 10) e saem da UA pela porta da Antecâmara (ponto 11).

7.1.6. Acesso a casa-de-banho (WC)

- As casas de banho que servem a UA localizam-se no Filtro Sanitário (identificado com V na planta da Unidade).
- As luvas, os aventais e os manguitos deverão ser colocados nos recipientes apropriados nas salas G0.9 ou G0.10, e as botas devem ser passadas na máquina de lavagem automática de botas antes de passar ao corredor de passagem (identificado com o ícone  na planta da Unidade) a partir da sala G0.10. Neste corredor, coloca-se temporariamente a bata no cabide aí disponível, passando-se imediatamente para a zona delimitada pelo murete no Filtro Sanitário (identificado com o ícone  na planta da Unidade). Aqui, as botas são deixadas



temporariamente no chão antes de passar o murete, para ter acesso à zona limpa do Filtro Sanitário, onde se encontram as casas de banho.

- Para retornar à UA, é necessário transpor o murete e colocar novamente as botas, passar ao corredor de passagem, onde se volta a vestir a bata antes de voltar à sala G0.10. Todo o material descartável é depois solicitado aos docentes ou técnicos operacionais.

7.2. Regras de Conduta dos Estudantes na UA

- Estudantes com cabelo comprido devem prender o cabelo com elástico ou utilizar touca de contenção.
- Não é permitido o uso de anéis, relógios ou pulseiras.
- As unhas devem ser mantidas curtas.
- Estudantes que utilizem lenços ou outras coberturas de cabelo terão de usar uma touca descartável ou trocar a cobertura de cabelo por outras disponíveis para utilização exclusiva na UA antes do início das atividades. Caso precisem de privacidade para fazê-lo, poderão usar a zona de recuperação na sala G0.16.
- É obrigatório utilizar luvas para manipulação de cadáveres e instrumentos dentro da zona suja da UA.
- Documentos e ilustrações trazidos para a sala de necrópsia devem ser plastificados e limpos no final de cada aula com água e sabão, e depois desinfetados com Sterilium.
- Material cirúrgico utilizado na UA deve ser lavado com detergente e desinfetado com desinfetantes apropriados (como Sterilium, solução hidroalcoólica) ao final das atividades, com exceção das lâminas de bisturi, que devem ser descartadas e colocadas nos recipientes amarelos para materiais cortantes.
- É proibido fumar, comer ou beber na UA.

7.3. Origem dos animais e peças anatómicas para a aprendizagem na UA

7.3.1. Animais

- Ovinos saudáveis são adquiridos a produtores de explorações pecuárias oficialmente livres de brucelose. Ao chegarem à instituição, são examinados por médicos-veterinários antes da eutanásia.
- Cães e gatos são provenientes de Centros de Recolha Oficial de Animais Errantes (CRO), acompanhados de informação que confirma terem falecido por velhice ou terem sido eutanasiados devido a agressividade.
- Não são utilizados nas aulas animais cuja história clínica seja compatível com suspeita ou confirmação de doença zoonótica confirmada.
- Não são utilizados para aulas animais cuja história clínica inclua tratamento com quimioterápicos nos 30 dias anteriores à morte.

7.3.2. Peças anatómicas

- Várias peças anatómicas são requisitadas a matadouros, ou são provenientes da Unidade de Anatomia Patológica com a indicação de poderem ser utilizadas (p. ex., provenientes de animais sem história clínica ou achados de necrópsia compatíveis com doença zoonótica).
- São também utilizadas peças anatómicas dissecadas e conservadas em álcool absoluto (99,5%).

7.4. Protocolo Geral de limpeza e Desinfecção

7.4.1. Pessoas

Todo o pessoal técnico, docentes e estudantes só podem abandonar a UA após lavagem e desinfecção das mãos, o que é feito à saída da zona suja e depois na antecâmara (Ac) da sala G0.9.

7.4.2. Material cirúrgico e outro

- Todo o material descartável usado (luvas e manguitos) é descartado em bioboxes disponíveis nas salas G0.9 ou G0.10, antes da saída da UA.
- O calçado de borracha (botas ou outro apropriado) tem de ser lavado e desinfetado no Lavador de Botas Automático localizado à saída da Sala G0.9 e colocado no seca-botas, no caso dos estudantes, ou nos armários com fechadura localizados na Antecâmara (Ac), no caso dos docentes e funcionários.
- Todo o instrumental cirúrgico tem de ser lavado com detergente em lavatório destinado para esse efeito e desinfetado, antes de poder ser levado para o exterior da UA.

7.4.3. Salas e mesas de disseção

- As mesas de disseção deverão ser lavadas e desinfetadas diariamente com detergentes industriais (Mida Foam 193 Christeys), no final de cada dia de aulas.
- O chão das salas G0.9 e G0.10 é sujeito a lavagem com uma máquina rotativa e detergentes industriais (Mida Foam 193 Christeys), no final de cada dia de aulas.

7.5. Procedimentos de Segurança em Caso de Acidentes na UA

- Os estudantes devem apresentar comprovativo de vacinação contra o tétano no momento da inscrição na Faculdade.
- O uso de material cortante na UA pode dar origem a cortes pontuais, mesmo quando explicadas medidas de segurança no seu manuseio.
- Se ocorrer um corte no pessoal, docentes ou alunos, a atividade deve ser interrompida a fim de que o traumatismo seja lavado e desinfetado. No caso de ocorrer uma ferida ou corte em estudantes, estes devem comunicá-lo aos docentes a fim da ferida ser inspecionada.

- Se a ferida for superficial, deve ser lavada e desinfetada com iodopovidona dérmica e coberta com penso rápido para evitar a contaminação. O estudante deve depois usar duas luvas ou dois manguitos para proteger o local afetado (se o corte for nas mãos ou braços, respetivamente).
- Em feridas mais profundas poderá ser necessário recorrer a cuidados hospitalares. Os números telefónicos de urgência, incluindo o do Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho, estão afixados nas salas G0.9 e G0.10.
- Em caso de projeção ocular, os estudantes devem recorrer imediatamente à estação de lavagem ocular localizada na sala G0.9 da UA.
- Quando for necessário remover um estudante da zona suja (por motivo de desmaio, tontura, emergência psicológica) sem necessidade de recorrer a cuidados hospitalares, o estudante deve ser transferido para a zona de recuperação designada na sala G0.16 (identificado com o ícone 🏠 na planta da Unidade). Estudantes a recuperar nesta zona devem ser acompanhados para monitorização da evolução da situação.
- Quaisquer incidentes devem ser reportados por escrito através de email para a Responsável do NSST, Eng^a. Petra Morgado (pmorgado@fmv.ulisboa.pt), contendo a seguinte informação: Nome completo da pessoa afetada (e número de aluno se justificável), a data da ocorrência, a descrição do incidente e as medidas tomadas.

7.6. Detergentes e desinfetantes aprovados para utilização na UA

7.6.1. Mesas e chão

Mida Foam 193 Christeys: limpeza e desinfecção.

7.6.2. Mãos e material

Lifo-Scrub: sabonete para as mãos. Sterilium- solução hidroalcoólica para as mãos.

7.7. Diretrizes para receção e eliminação de cadáveres

- O serviço de Anatomia apenas adquire animais saudáveis.
- Os animais que chegam à instituição vivos são eutanasiados em sala para o efeito por técnicos formados.
- Todos os animais são observados por médicos-veterinários para deteção de doenças zoonóticas, diagnóstico de gestação e avaliação do bem-estar.
- Todos os animais entram na UA pelas portas das salas G0.9 e G0.10, que são de imediato fechadas.
- Peças anatómicas provenientes da sala de necrópsia devem provir de animais sem história clínica ou de achados de necrópsia incompatíveis com doença zoonótica.
- Os cadáveres são armazenados no frigorífico ou no congelador de acordo com a celeridade com que serão usados para a aula.
- A câmara fria e o congelador são sujeitos regularmente a limpeza e desinfecção.



- Cadáveres dissecados são lavados, desinfetados com H_2O_2 e colocados em cubas com álcool absoluto. Periodicamente, deve ser adicionado álcool absoluto às arcas, de modo a garantir que as peças se mantenham completamente submersas.
- Os cadáveres que não são utilizados para conservação são descartados no fim de cada aula e colocados em bioboxes para serem recolhidos pela empresa contratada para o efeito (ITS|etsa).

7.8. Medidas para Interrupção de Ciclos de Transmissão

7.8.1. Visitantes

Os visitantes só podem entrar pela porta da antecâmara da sala G0.9 (Ac), acompanhados pelo pessoal técnico ou equipa docente, e devem respeitar os percursos de entrada e de saída aplicáveis aos docentes e pessoal.

7.8.2. Crianças

O referido no ponto anterior é válido para crianças que visitem a UA.

7.8.3. Animais

É estritamente proibido o acesso à UA de qualquer animal não utilizado para fins de diagnóstico ou aprendizagem. Nem o pessoal, nem os docentes nem os estudantes estão autorizados a aceder às instalações da UA com animais de companhia.

7.9. Saídas de emergência

Constituem saídas de emergência as portas que dão acesso à rua a partir da Antecâmara (Ac) e das salas G0.9 e G0.10, e a porta que dá acesso ao Lobby a partir da sala G0.10.

UNIDADE DE ANATOMIA PATOLÓGICA

7.10. Espaços da Unidade de Anatomia Patológica

- A Unidade de Anatomia Patológica (UAP), localizada no edifício G, compreende o Lobby, o Vestiário e as salas G0.17, G0.18 G0.20, G0.21.
- A UAP possui três áreas distintas, relacionadas com medidas de biossegurança:
 - O Lobby (identificado como Lobby na Figura 6) é uma zona limpa de entrada e trânsito. No Lobby encontra-se uma porta de comunicação com a sala G0.10 (pertencente à UA). Esta porta permanece fechada, permitindo apenas a saída, em situações de emergência, de pessoas da UA;
 - O Filtro Sanitário (identificado com V na imagem 4) que, até ao murete que o separa do secabotas das botas de borracha utilizadas na UAP, é uma zona limpa. As botas são disponibilizadas pela FMV e de utilização exclusiva no interior da UAP. As botas só podem ser colocadas no suporte após lavadas e desinfetadas. A área localizada para além do murete (identificada com o ícone  na Figura 6) é uma zona de trânsito de risco intermédio;
 - Uma área suja que compreende a sala de aula (G0.17), a sala de armazenamento (G0.21) onde se encontram materiais e equipamentos necessários às atividades da UAP, as câmaras frigoríficas e de congelação (G0. 19 e G0.22), a antecâmara para entrega de cadáveres (G0.18) e a sala do pessoal (G0.20).



Figura 6. Planta simplificada da Unidade de Anatomia Patológica

O Poster 10 sintetiza as instruções que os estudantes devem cumprir sempre que tiverem atividades de Anatomia Patológica. Este poster está afixado na entrada da sala.



Instruções para os estudantes sobre os Procedimentos Operacionais Padrão de Biossegurança em vigor nas aulas práticas de Anatomia Patológica



ANATOMIA PATOLÓGICA

INSTRUÇÕES PARA OS ESTUDANTES

- 1 - Arrume os seus pertences num cacifo do Vestiário Geral e feche-o com o seu cadeado.
- 2 - Não é permitido o uso de calções, saias compridas (abaixo do joelho) ou saia sem leggings ou collants.
- 3 - Apanhe os cabelos compridos.
- 4 - Não é permitido usar tablets, PCs ou aparelhos equivalentes. Leve consigo apenas 1 caderno e 1 caneta. O telemóvel tem de ser colocado dentro de um saco ziplock antes de entrar na sala.
- 5 – Dirija-se à Sala de Anatomia Patológica.
- 6 - Respeite os circuitos de entrada e de saída da sala.
- 7 - Entre no Filtro Sanitário. Se traz uma garrafa de água, deixe-a num cacifo.
- 8 - Retire um par de cobre-pés, descalce os sapatos, coloque os cobre-pés e arrume os seus sapatos num cacifo. Sente-se no murete e rode 180°. Retire um par de botas amarelas do secador de botas e calce-as. Tire um avental Delphis de um cabide e coloque-o. Retire uma toca para o cabelo e ponha-a. Entre na Sala de Necrópsias.
- 9 - No fim da aula, tire o avental Delphis no corredor de acesso ao vestiário, lave-o no lava-aventais e pendure-o num cabide. Tire a touca e as luvas e coloque-as no saco para material de risco. Lave as botas no lava-botas, descalce-as e pendure-as no secador de botas. Dirija-se ao filtro sanitário e sente-se no murete, remova os cobre-pés e coloque-os no caixote de lixo. Rode 180°, tire os seus sapatos do cacifo e calce-os.
- 9 - Saia da Sala de Anatomia Patológica e dirija-se ao Vestiário Geral. Retire os seus pertences pessoais do cacifo e guarde o seu cadeado. Deixe o cacifo aberto.
- 10 - Se tiver dúvidas, leia o QR Code no cartaz para consultar informação mais detalhada.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs):

Avental de trabalho Delphis e botas de borracha amarelas fornecidas pela FMV, tal como os restantes EPIs, p. ex., luvas e toucas.

7.11. Procedimentos gerais da UAP

7.11.1. Acesso à UAP

- O acesso às salas G0.17, G0.18, G0.20 e G0.21 fora do período de aulas é controlado pelos docentes e técnicos operacionais. O acesso à UAP é feito pela porta do Lobby. Desta sala é possível aceder ao Filtro Sanitário e, deste, às salas G0.17, G0.18, G0.20 e G0.21.
- Apenas os técnicos operacionais e a equipa docente podem abrir a porta do Lobby e permitir a entrada dos estudantes ou visitantes. Fora dos períodos de aulas as portas mantêm-se fechadas.

- As portas de acesso direto à rua da sala G0.17 permanecem fechadas, permitindo apenas a saída, em situações de emergência, de pessoas da UAP.
- A porta de acesso direto à rua da sala G0.18 apenas é aberta para entrada de cadáveres e saída de resíduos de origem animal, mantendo-se fechadas em todas as outras ocasiões. Apenas os técnicos operacionais, a equipa docente e pessoal devidamente autorizado podem abrir esta porta.

7.11.2. Circuito obrigatório de entrada do pessoal e equipa docente (*vide* Figura 7)

- O pessoal técnico e os docentes entram na UAP pelo Lobby (ponto 1 na Figura 7), para o Filtro Sanitário (V), onde devem deixar os seus pertences em cacifos disponibilizados para o efeito. No Filtro Sanitário equipam-se com bata de algodão branco (ponto 2). Deixam os sapatos em estantes com prateleiras (ponto 3), colocam os cobre-sapatos descartáveis (ponto 4) e transpõem o murete para aceder ao suporte (ponto 5) onde se encontram as botas (a utilizar para qualquer atividade que envolva manipulação de cadáveres ou resíduos de origem animal) ou outro calçado de borracha (a utilizar para atividades que envolvam acesso e circulação simples fora do período de aula ou de necrópsias). Posteriormente acedem ao corredor de passagem (identificado com o ícone ◀ ▶ na Figura 7). Neste corredor, recolhem o avental Delphis do cabide (ponto 6) e recolhem um saco ziplock (ponto 7), no qual colocam o seu telemóvel.
- Uma vez devidamente equipados, entram na sala G0.17 para desenvolver as suas atividades (ponto 8).
- Todo o material e equipamento necessários às atividades a desenvolver na UAP devem idealmente ser destinados à utilização exclusiva dentro desta unidade, e aí permanecer armazenados. Se removidos da unidade, a sua desinfeção eficaz prévia tem de ser assegurada pelo pessoal responsável pelo equipamento. Documentos e ilustrações trazidos para a zona suja da UAP para demonstração devem ser plastificados e limpos com água e sabão no final de cada aula, e depois desinfectados com Sterilium previamente ao seu transporte para outro local.



Figura 7. Circuito obrigatório de entrada na Unidade de Anatomia Patológica



7.11.3. Circuito obrigatório para entrada dos estudantes (*vide* Figura 7)

- Os estudantes deixam os casacos e as mochilas nos cacifos do Vestiário Geral. Retiram o telemóvel e o kit com material de disseção. Fecham os cacifos com cadeados pessoais, saem e dirigem-se à UAP.
- Os estudantes apenas podem aceder ao interior da UAP após a abertura da porta que dá acesso ao Lobby (ponto 1 na Figura 7), sob a supervisão dos docentes ou do técnico operacional e cumprindo os procedimentos a seguir explicitados.
- Os estudantes acedem ao Filtro Sanitário (V) apenas com a roupa necessária para poderem colocar os EPIs.
- Na UAP não é permitido o uso de anéis, pulseiras, ou relógios, pelo que todos esses materiais devem ser guardados no Vestiário Geral. Outros pertences (p. ex., chapéu de chuva, impermeável) podem ser deixados temporariamente no Filtro Sanitário em cacifos ou cabides disponibilizados para o efeito (ponto 2).
- Os estudantes deverão deixar os sapatos em estantes com prateleiras (ponto 3), colocar os cobre-sapatos descartáveis (ponto 4) e, com o cabelo preso com elástico no caso de ser comprido ou dentro de touca, transpor o murete para aceder ao suporte (ponto 5), onde têm acesso a botas de borracha disponibilizadas pela FMV, devidamente desinfetadas. Acedem depois ao corredor de passagem (identificado com o ícone  na Figura 7). Neste corredor, os estudantes deverão recolher o avental Delphis impermeável do cabide (ponto 6) e recolher um saco ziplock (ponto 7), no qual devem colocar o seu telemóvel, e colocar as luvas e manguitos. Uma vez devidamente equipados, os estudantes entram na sala G0.17 para participarem na aula prática (ponto 8).
- Todo o material de disseção e anotação necessário às atividades é disponibilizado no interior da UAP e não deve ser removido da unidade a menos que a sua desinfecção possa ser garantida. Notas escritas tiradas pelos alunos no decurso das aulas ser-lhes-ão disponibilizadas de forma digital *a posteriori*, sendo os originais mantidos no interior da UAP até à sua destruição. Documentos e ilustrações trazidos para a zona suja da UAP devem ser plastificados e limpos com água e sabão no final de cada aula, e depois desinfetado com Sterilium.

7.11.4. Circuito obrigatório para saída do pessoal e equipa docente (*vide* Figura 8)

- No final das aulas práticas, as luvas devem ser colocadas nos recipientes apropriados (ponto 2 na Figura 8), a fim de serem destruídas no final da semana. A bata impermeável deverá ser lavada e desinfetada, utilizando as estações de lavagem e desinfecção para o efeito (ponto 3).
- Seguidamente, as mãos deverão ser lavadas e secas (ponto 4) e as botas passadas na máquina de lavagem automática de botas (ponto 5).
- Após passagem imediata para o corredor de passagem (identificado com o ícone  na Figura 8), o telemóvel é retirado do saco ziplock, que é descartado para contentor apropriado (ponto 6).
- No regresso à zona delimitada pelo murete no Filtro Sanitário (identificado com o ícone  na Figura 6), a bata impermeável de vinil é devolvida ao cabide (ponto 7) após lavagem e desinfecção.
- As botas já lavadas e desinfetadas são descalçadas e colocadas no seca-botas (ponto 8).
- Após passar o murete, acedem à zona limpa do Filtro Sanitário, onde removem e descartam os cobre-sapatos, calçam os sapatos e penduram a bata no cacifo respetivo (ponto 9).

- Finalmente, lavam as mãos (ponto 10) e saem da UAP pela porta do Lobby (ponto 11).



Figura 8. Circuito obrigatório de saída na Unidade de Anatomia Patológica

7.11.5. Circuito obrigatório de saída dos estudantes

- No final das aulas, as lâminas de bisturi usadas devem ser descartadas e colocadas nos recipientes amarelos para cortantes disponibilizados na sala G0.17.
- Todo o material de disseção deverá ser lavado com detergente e desinfetado com os desinfetantes apropriados (Sterilium: solução aquosa-alcoólica), nos lavatórios das mesas de disseção ou noutros lavatórios destinados para esse fim (ponto 1 na imagem 6). Estes lavatórios são acionados pelo cotovelo e dispõem de esponjas, esfregões ou outros materiais de lavagem.
- As luvas devem ser colocadas nos recipientes apropriados (ponto 2), a fim de serem destruídas no final da semana.
- Posteriormente, os estudantes lavam as batas impermeáveis, utilizando as estações de lavagem e desinfecção designadas para o efeito (ponto 3).
- Seguidamente, lavam e secam as mãos (ponto 4) e passam na máquina de lavagem automática de botas (ponto 5).
- Após acederem ao corredor de passagem (identificado com o ícone  na Figura 8), retiram o telemóvel do saco ziplock, e descartam o saco ziplock para contentor apropriado (ponto 6).
- A bata lavada e desinfetada é pendurada no cabide (ponto 7).
- Regressam à zona delimitada pelo murete no Filtro Sanitário (identificado com o ícone  na Figura 8) para colocar as botas já lavadas e desinfetadas no suporte disponibilizado para o efeito (ponto 8).
- Passam o murete para aceder à zona limpa do Filtro Sanitário, onde removem e descartam os cobre-sapatos e calçam os seus sapatos (ponto 9).
- Lavam novamente as mãos (ponto 10), recolhem todos os seus pertences e dirigem-se ao Vestiário Geral pela porta de saída do Lobby (ponto 11).

7.11.6. Acesso a casa-de-banho (WC)

- As casas de banho que servem a UAP localizam-se no Filtro Sanitário (identificado com V na planta da Unidade).
- Antes de passar ao corredor de passagem (identificado com o ícone  na planta da Unidade), as luvas deverão ser colocadas nos recipientes apropriados na sala G0.17, e as botas deverão ser passadas na máquina de lavagem automática de botas. Neste corredor, deverão colocar temporariamente a bata no cabide disponível, passando imediatamente para a zona delimitada pelo murete no Filtro Sanitário (identificado com o ícone  na planta da Unidade). Aqui, as botas serão deixadas temporariamente no chão antes de passar o murete, para ter acesso à zona limpa do Filtro Sanitário, onde se encontram as casas de banho.
- Para retornar à UAP, é necessário transpor o murete e colocar novamente as botas, passar ao corredor de passagem, onde deverá voltar a vestir a bata antes de regressar à sala G0.17.

7.12. Regras de Conduta dos Estudantes na UAP

- Os estudantes com cabelo comprido devem prender o cabelo com um elástico ou usar uma touca de contenção.
- Não é permitido o uso de anéis, relógios ou pulseiras.
- As unhas devem ser mantidas curtas.
- Estudantes que utilizem lenços ou outras coberturas de cabelo terão de usar uma touca descartável ou trocar a cobertura de cabelo por outras disponíveis para utilização exclusiva na UAP. Caso precisem de privacidade para fazê-lo, poderão usar a zona de recuperação na sala G0.16.
- É obrigatório utilizar luvas para manipulação de cadáveres e instrumentos dentro da zona suja da UAP.
- Documentos e ilustrações trazidos para a sala de necrópsia devem ser plastificados e limpos com água e sabão no final de cada aula, e depois desinfetados com Sterilium.
- No final das atividades, o material cirúrgico trazido para dentro da UAP tem de ser lavado com detergente e desinfetado com os desinfetantes apropriados (Sterilium: solução aquosa-alcoólica), com exceção das lâminas de bisturi usadas, que devem ser descartadas e colocadas nos recipientes amarelos para cortantes.
- É proibido fumar, comer ou beber na UAP.
- Estudantes gestantes ou imunocomprometidos não poderão realizar atividades na área suja da UAP.

7.13. Origem dos cadáveres para a aprendizagem na UAP

- Os animais destinados às aulas de necrópsia, independentemente da espécie animal, são provenientes de doações com origem no Hospital Escolar Veterinário, em clínicas ou de privados que se desloquem à UAP para doar um cadáver.
- Os animais já chegam mortos às instalações ou, em casos em que a logística o justifique, serão eutanasiados na sala G0.18 por um médico veterinário.



- Não são utilizados para aulas animais cuja história clínica seja compatível com suspeita ou confirmação de doença zoonótica ativa.
- Não são utilizados para aulas animais cuja história clínica inclua tratamento com quimioterápicos nos 30 dias anteriores à morte.

7.12. Protocolo Geral de limpeza e Desinfecção

7.12.1. Pessoas

O pessoal técnico, docentes e estudantes só podem abandonar a UAP após lavagem e desinfecção das mãos, à saída da zona suja e posteriormente no Filtro Sanitário.

7.12.2. Material cirúrgico e outro

- Todo o material descartável usado é descartado em biobox disponível na sala G0.17, antes da saída da UAP.
- O calçado de borracha (botas ou outro apropriado) tem de ser lavado e desinfetado no Lavador de botas automático localizado à saída da sala G0.17 e colocados no suporte do Filtro Sanitário.
- Todo o material de disseção e anotação necessário às atividades é disponibilizado no interior da UAP e não deve ser removido da unidade, a menos que a sua desinfecção possa ser garantida.
- No caso extraordinário de ser necessário os estudantes trazerem o seu próprio material de disseção, todo o instrumental cirúrgico terá de ser lavado com detergente em lavatório destinado para esse efeito e desinfetado, antes de poder ser levado para o exterior da UAP.

7.12.3. Salas e mesas de necrópsia

- As mesas de disseção deverão ser lavadas e desinfetadas diariamente com detergentes industriais (Mida Foam 193 Christeysn) no final de cada dia de aulas.
- O chão das salas G0.17 e G0.18 deverá ser sujeito a lavagem com uma máquina rotativa e detergentes industriais (Mida Foam 193 Christeysn) no final de cada dia de atividade de aulas.

7.13. Procedimentos de Segurança em Caso de Acidentes na UAP

- Os estudantes devem apresentar comprovativo de vacinação contra o tétano no momento da inscrição na Faculdade.
- O uso de material cortante na UAP pode dar origem a cortes pontuais, mesmo quando explicadas medidas de segurança no seu manuseio.
- Se ocorrer um corte no pessoal, docentes ou alunos, a atividade deve ser interrompida a fim de que o traumatismo seja lavado e desinfetado. No caso de ocorrer uma ferida ou corte em estudantes, estes devem comunicá-lo aos docentes a fim da ferida ser inspecionada.
- Se a ferida for superficial, deve ser lavada e desinfetada com iodopovidona dérmica e coberta com penso rápido para evitar a contaminação. O estudante deve depois usar duas luvas para proteger o local afetado (se o corte for nas mãos).



- Em feridas mais profundas poderá ser necessário recorrer a cuidados hospitalares. Os números telefónicos de urgência, incluindo o do Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho, estão afixados nas salas G0.17 e G0.20 e no Lobby.
- Em caso de projeção ocular, os estudantes devem recorrer imediatamente à estação de lavagem ocular localizada na sala G0.21 da UAP.
- Quando for necessário remover um estudante da zona suja (por motivo de desmaio, tontura, emergência psicológica) sem necessidade de recorrer a cuidados hospitalares, o estudante deve ser transferido para a zona de recuperação designada na sala G0.16 (identificado com o ícone  na planta da Unidade). Estudantes a recuperar nesta zona devem ser acompanhados para monitorização da evolução da situação.
- Quaisquer incidentes devem ser reportados por escrito através de email para a Responsável do NSST, Eng^a. Petra Morgado (pmorgado@fmv.ulisboa.pt), contendo a seguinte informação: Nome completo da pessoa afetada (e número de aluno se justificável), a data da ocorrência, a descrição do incidente e as medidas tomadas.

7.14. Detergentes e desinfetantes aprovados para utilização na UAP

7.14.1. Mesas e chão

- Mida Foam 193 Christeyns: limpeza e desinfecção.

7.14.2. Mãos e material

- Lifo-Scrub: sabonete para as mãos. Sterilium- solução hidroalcoólica para as mãos.

7.14.3. Batas impermeáveis de vinil

- Oxivir Excel CE - Detergente Desinfetante Concentrado ou Mistolin ACTIVRAPID DVR-80 - Detergente Desinfetante Viricida.

7.15. Diretrizes para receção e eliminação de cadáveres

- Os animais que chegam à UAP vivos são eutanasiados em sala para o efeito por um médico veterinário.
- Todos os cadáveres entram na UAP pela porta da sala G0.18, que é imediatamente fechada. Os cadáveres são armazenados no frigorífico ou no congelador de acordo com a celeridade com que serão usados para a aula.
- A câmara fria e o congelador são sujeitos regularmente a limpeza e desinfecção.
- Os cadáveres que não são utilizados para conservação são descartados no fim de cada aula e colocados em bioboxes para serem recolhidos pela empresa contratada para o efeito (ITS|etsa).



7.16. Medidas para Interrupção de Ciclos de Transmissão

7.16.1. Visitantes

Os visitantes só podem entrar pela porta do Lobby, acompanhados pelo pessoal técnico ou a equipa docente, e devem respeitar os percursos de entrada e de saída aplicáveis aos docentes e pessoal.

7.16.2. Crianças

O referido no ponto anterior é válido para crianças que visitem a UAP.

7.16.3. Animais

É estritamente proibido o acesso à UAP de qualquer animal não utilizado para fins de diagnóstico ou aprendizagem. Nem o pessoal, nem os docentes nem os estudantes estão autorizados a aceder às instalações da UAP com animais de companhia.

7.17. Saídas de emergência

Constituem saídas de emergência as portas que dão acesso à rua a partir do Lobby e das salas G0.17 e G0.18.